Anúncio
Seu próximo Funko está a um clique.
10% de desconto na PRIMEIRA COMPRA!
COMPRE AGORA
Funko

Anúncio
NOMINAÇÕES ABERTAS
Descubra o Roadshow de 30 Anos
Catarse.me/terramedia

Games

O Escudeiro Valente aquece o coração com aventura extraordinária | Review

Um dos indies mais aguardados do ano, game combina gêneros em universo apaixonante

Patrícia Pinheiro
11 set 24 às 18h00
Atualizado há 6 meses
Compartilhar

(Imagem: Devolver Digital/Divulgação)

O Escudeiro Valente (*The Plucky Squire*, no idioma original) deixou muitos gamers em alerta com cada novidade que recebeu desde o anúncio em 2022. Ao combinar jogabilidade em 2D e 3D, o game logo se tornou um dos mais aguardados pela comunidade nos últimos anos.

- O Escudeiro Valente promete ser um dos jogos imperdíveis do ano | Preview
- Confira as principais lançamentos de jogos de 2024

Publicado pela **Devolver Digital**, o jogo de estreia da **All Possible Futures**, é realmente todo o que esperávamos (e mais um pouco). O *Escudeiro Valente* brinca com a metalinguagem numa união de diferentes gêneros de gameplay e mecânicas criativas — em um universo absurdamente deslumbrante.

Aventura no apaixonante reino de Mana

A narrativa é ambientada no encantador reino de Mana – um mundo fictício de um livro ilustrado, no qual tudo parece sair de um verdadeiro conto de fadas. É nesse cenário que vive **Pontinho** – o Escudeiro Valente que dá nome ao jogo — e sua trupe de amigos que inclui a jovem bruxa **Violeta**, o trol **Batera**, o estoico mago **Barbauar** e companhia.

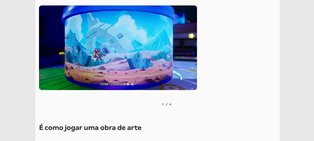
Como esperado de uma história de herói, Pontinho está sempre a postos para salvar o povo de Mana das malvadezas do maléfico **Enfuzaldo**. Contudo, a segurança do reino é colocada à prova quando o grande vilão arranja um jeito de expulsar o protagonista das páginas.

É aqui que começa a grande jornada, em uma aventura que se dá, basicamente, entre dois universos, o debulhante reino 2D do livro e o surpreendente mundo 3D do quarto de um garotinho chamado Sam.

Games, Pontinho, Batera e Violeta formam uma trupe inapacável(Imagem: All Possible Futures/Captura de tela)

Diversão revigorante

Nesse contexto, Pontinho pode se aventurar tanto pelo universo da obra ilustrada quanto no quarto de Sam. Mas a aventura não se limita a pular de um mundo para o outro. Durante a jornada, o jogador pode (e deve) interagir com os dois espaços como se fossem um só. Para isso, é preciso acionar um **Portal de Metamagia** – uma espiral verde e brilhante que desempenha um papel importantíssimo na jogabilidade.



Por meio do Portal de Metamagia, Pontinho pode transitar entre os dois mundos (Imagem: All Possible Futures/Captura de tela)

Após dominar a mecânica dos portais, o protagonista também pode transportar diferentes itens. Importante ressaltar, essa "conexão" entre os dois mundos não é arbitrária. Ou seja, o jogador não pode deixar as páginas do livro quando tiver vontade. Os portais surgem em locais estratégicos. Portanto, é importante ficar atento (alguns ficam realmente escondidos, a não ser que você, caro leitor, passe por cima deles).

Outra mecânica que faz com que a diferença é a possibilidade de interagir com o livro no mundo real — o que altera determinadas configurações do universo 2D. Um exemplo disso é a habilidade básica de virar as páginas. Com isso, é possível deixar um determinado cenário e voltar para outro momento, para pegar algum objeto específico — como um refrescante suco. Outros recursos importantes incluem a possibilidade de "interromper" determinados mecanismos no livro e causar explosões, por exemplo.

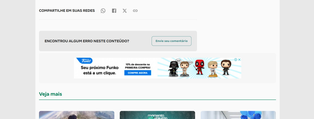
Não consegue escalar um bem específico? Basta procurar até encontrar alguém (Imagem: All Possible Futures/Captura de tela)

Os desafios não são tão difíceis a princípio, mas conforme o game avança, é necessário usar cada vez mais habilidades em conjunto (por isso, é recomendável aprroveitar os recursos que estão à disposição — da melhor forma possível).

No livro, o jogador embarca em uma aventura imperdível acompanhado de Violeta e Batera – os amigos de infância do protagonista — com um prato cheio de diferentes tipos de gameplay. Prepare-se para se divertir com saltados minigames, como boss, arco e flecha, ritmo e puzzles que fazem o jogador colocar a "cachola" para funcionar.

No mundo real, as aventuras não são menos desafiadoras. O jogador precisa encarar bessuns assustadores, usar habilidades furtivas e, claro, enfrentar diversos tipos de inimigos. O combate não é um elemento tão exigente mas, ainda assim, aprimorar a espada de Pontinho pode facilitar bastante a jornada. Para deixar a arma pronta para os confrontos, é fundamental coletar **Lâmpadas** pelo caminho – o recurso também fica escondido atrás de arbustos e funciona como dinheiro no game.

Confira algumas imagens de minigames na galeria abaixo:



1 / 4

É como jogar uma obra de arte

Conforme o jogo avança, é quase impossível não sentir o toque de nostalgia. Boa parte desse sentimento pode ser explicada pela presença do cidadão **James Turner**, que trabalhou como designer e diretor de arte, na **Game Freak**, em uma série de jogos da franquia **Pokémon**.

Dessa vez, ao lado de **Jonathan Biddle**, Turner e os demais membros por trás de *O Escudeiro Valente* criaram um universo absurdamente deslumbrante. O mundo 3D tem seu charme, mas a mágica realmente acontece nas páginas do livro.

Cenários, design de personagens, referências e easter eggs de grandes artistas — os detalhes do reino de Mana parecem ter sido escolhidos cuidadosamente, e é possível sentir o toque de amor em cada um desses elementos.

Um dos cenários mais bonitos do jogo, a cidade de Artia está cheia de referências a easter eggs artísticos (Imagem: All Possible Futures/Captura de tela)

Boa parte disso também acontece por meio dos **Pergaminhos** que o jogador coleta durante a jornada – esses itens colecionáveis carregam informações sobre o processo de desenvolvimento, artes conceituais e designs únicos. Confesso que essa, inclusive, foi uma das minhas partes favoritas da jornada – algo que foi com que eu me sentisse mais próxima do universo de Pontinho e daquelas que a trouxeram à vida.

Além disso, o jogo traz opções de acessibilidade, incluindo assistência de salto, ataque instantâneo e a possibilidade de mostrar partes ocultas. A aventura também chega com uma impecável localização em português brasileiro – com narração de ator e dublador **Mauro Ramos** — conhecido por ser a voz de Pumba (O Rei Leão) e Sullivan (Monstros S.A.).

Com exceção de alguns pequenos bugs, não tive muitos problemas no PC. A jogabilidade é fluida, e gólpear inimigos se torna algo cada vez mais viciante com o passar do tempo. A reta final é cheia de surpresas não só para Pontinho e seus amigos, mas também para o próprio jogador. *O Escudeiro Valente* é tudo o que prometia ser — uma jornada imperdível, encantadora e com um charme singular.

Esta review foi feita no PC com uma cópia cedida pela Devolver Digital.

O Escudeiro Valente chega no dia 17 de setembro para PlayStation 5, Xbox Series X|S, Nintendo Switch e PC.

Aproveite e conheça todas as redes sociais do **NerdBunker**, entre em nosso grupo do **Telegram** e mais – **acesse e confira**.

VEJA MAIS SOBRE
Devolver Digital | O Escudeiro Valente | All Possible Futures
COMPARTILHE EM SUAS REDES
ENCONTROU ALGUM ERRO NESTE CONTEÚDO?
Envie seu comentário

Anúncio
Seu próximo Funko está a um clique.
10% de desconto na PRIMEIRA COMPRA!
Compre agora
Funko

Veja mais

Recomendados para você

Filmes
James Gunn e elenco de Superman vêm ao Brasil em junho
Pedro Siqueira | 20 ago 24

Efeitos
Echo Dot ou Echo Pop? Saiba qual Alexa é a melhor opção para você
Nicholas Nordbunker | 20 ago 24

Séries, TV e Streaming
Ben Stiller tem ideias para dois derivados de Ruptura
Pedro Siqueira | 20 ago 24

Séries, TV e Streaming
Criador de The Last of Us explica por que certas cena violenta de Ellie
Pedro Siqueira | 20 ago 24

Games
Vídeo Kojima vem ao Brasil com lançamento de Death Stranding 2
Pedro Siqueira | 20 ago 24

Veja mais Notícias

Anúncio
Adote um!

© 2002 - 2022 Jovem Nerd Produção de Conteúdo LTDA.
Todas as imagens são filmes, séries, HQs, livros, etc. são de seus respectivos donos e seus respectivos comprometidos.